

Escola dos

Profetas

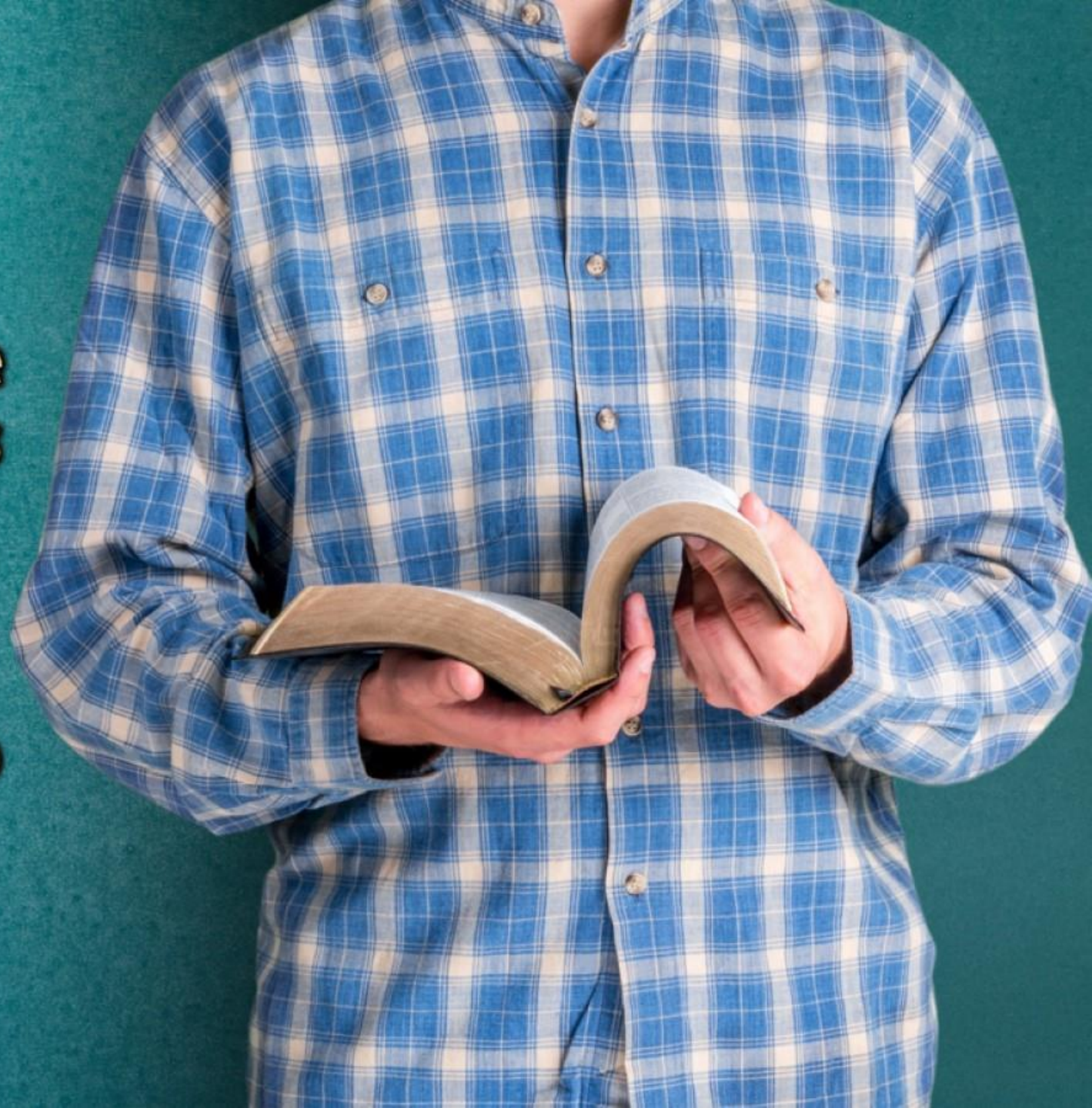
As mensagens dos 3 anjos



**“E este evangelho do reino será pregado no mundo inteiro,
em testemunho a todas as nações, e então virá o fim.”
Mateus 24:14.**



Verdades fundamentais e importantes relacionadas aos últimos dias foram mostradas ao profeta Daniel e quando ele buscou entender, o que o anjo lhe disse?



“Tu, porém, Daniel, cerra as palavras e sela o livro, até o fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará.” Daniel 12:4.



Muitas verdades só seriam reveladas no tempo do fim em 1798, após o término na perseguição papal. O que não foi revelado ao profeta Daniel em seus dias, foi revelado ao profeta de Patmos no Apocalipse. Então, o livro selado não é o apocalipse e sim parte do livro de Daniel.

“E vi outro anjo forte que descia do céu, vestido de uma nuvem; por cima da sua cabeça estava o arco-íris; o seu rosto era como o sol, e os seus pés como colunas de fogo, e tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra” Apocalipse 10: 1-2.



**EXISTEM DUAS APLICAÇÕES
RELACIONADAS AO ANJO DO
CAPÍTULO 10 DO APOCALIPSE:**





**1ª Este representa Miguel, o único que
pode abrir o livro.**



**1ª Este representa Miguel, o único que
pode abrir o livro.**

**2ª Este anjo também representa o 1º anjo
de Apocalipse 14 ou o movimento
milerita.**

**QUE GRANDE VERDADE
PRECISAVA SER
COMPREENDIDA PELA
HUMANIDADE?**



A verdade contida na mensagem do 1º anjo.

“Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.”

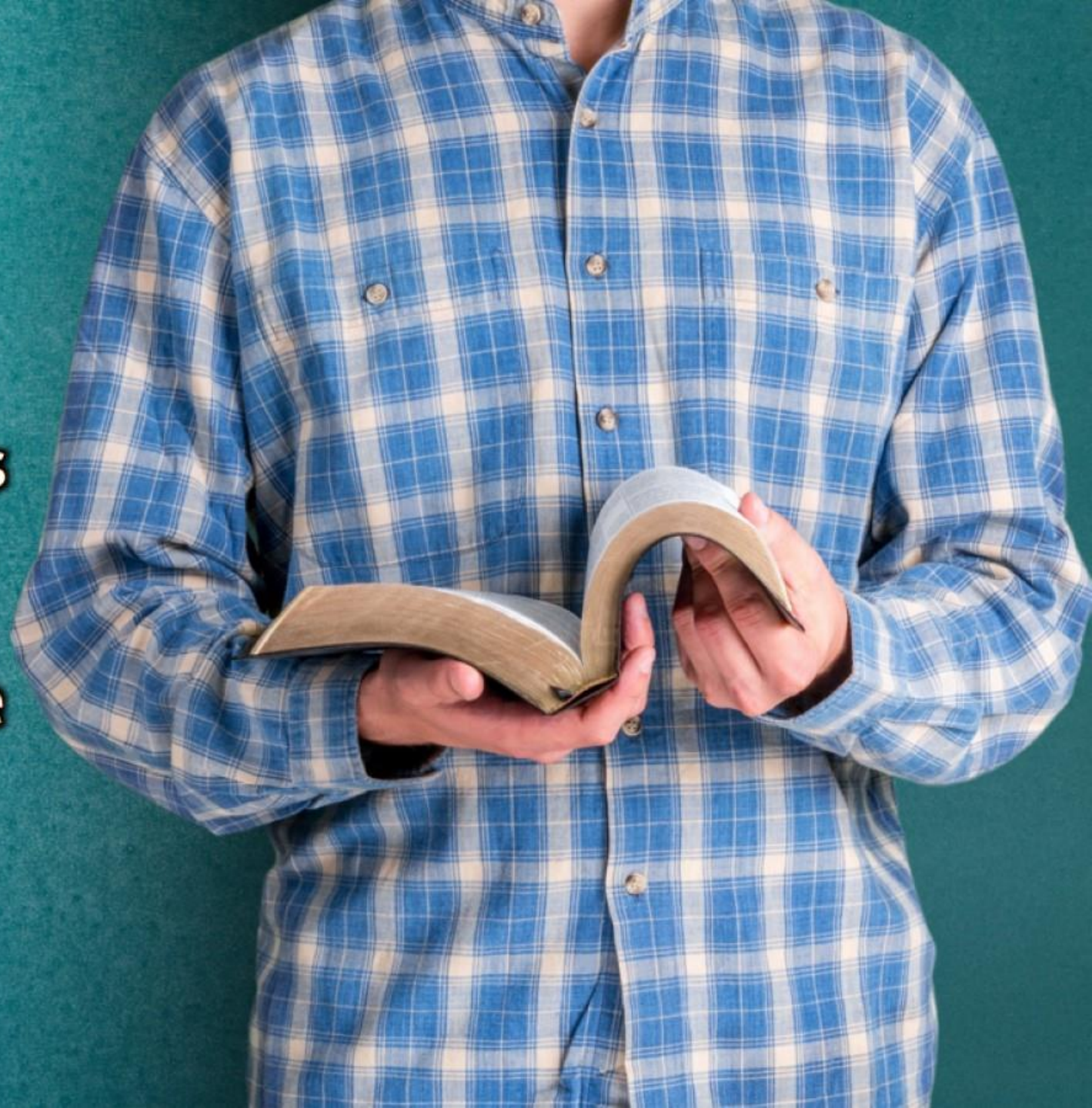
Apocalipse 14:7.



BEM LOGO, TODOS PRECISARIAM ENFRENTAR O JUÍZO!

Interessante que a expiação em Israel que ocorria no dia 10 do 7º mês era precedida pela festa das trombetas que ocorria no dia 1º ou 10 dias antes da expiação, quando os sacerdotes tocavam as trombetas avisando a nação que tinha 10 dias para se preparar para o juízo.

**“No sétimo mês, no primeiro dia do mês, tereis uma santa convocação; nenhum trabalho servil fareis; será para vós dia de somido de trombetas.”
Números 29:1.**



**Dez anos antes de
iniciar o juízo, a
mensagem do
primeiro anjo
precisava ser
anunciada.**



UM DETALHE INTERESSANTE: ESTES ANJOS SÃO LITERAIS OU SIMBÓLICOS?

“Estes anjos são evidentemente simbólicos, porque a obra que lhes é atribuída é a de pregar o evangelho eterno ao povo. Mas a pregação do Evangelho não foi confiada a anjos literais, e sim a homens que são responsáveis por este sagrado depósito colocado em suas mãos. Portanto, cada um destes três anjos simboliza os que são enviados com a missão de tornar conhecidas aos semelhantes as verdades especiais que constituem a essência destas mensagens.” Profecias do Apocalipse de Urias Smith, p. 109

“Os anjos são representados como voando no meio do céu, proclamando ao mundo uma mensagem de advertência e tendo direta aplicação às pessoas que vivem nos últimos dias da história da Terra. Ninguém ouve a voz destes anjos, pois eles são um símbolo para representar o povo de Deus que trabalha em harmonia com o Universo celestial.”

Maranata, p. 171.

**O sacerdote (Ministro) é o anjo do Senhor Ml 2:7.
João Batista, o Meu anjo Mateus 11:10, 11.**





QUEM REPRESENTOU O PRIMEIRO ANJO?

“Deus mandou Seu anjo mover o coração de um lavrador (Guilherme Miller), que não havia crido na Bíblia, a fim de o levar a examinar as profecias.” Primeiros Escritos, p. 229.

“Miller partilhava as ideias deístas do seu tempo. No entanto, os horrores da guerra que presenciou entre 1812-1814, contra os ingleses, afetaram-no profundamente. Dois anos mais tarde a morte de seu pai, instalou-se em Low Hampton, no estado de Nova Iorque, para gerir os bens do pai e cuidar da sua mãe. Começou a frequentar a igreja do tio que era pastor batista.”

Fonte Wikipédia.(Quem foi Guilherme Miller?) site asd. fé ou fideísmo.com

Os livros de Daniel e Apocalipse atraíram em particular a sua atenção. Adotando o princípio de interpretação que reconhece que em profecia um dia profético simboliza um ano literal, ao ler na versão King James o capítulo 9 de Daniel ele chegou a uma conclusão. Os comentários da versão inglesa King James, tomavam como ponto de partida para a profecia das 70 semanas de Daniel 9, o sétimo ano do reinado de Artaxerxes, ou seja, o ano 457 A.C.

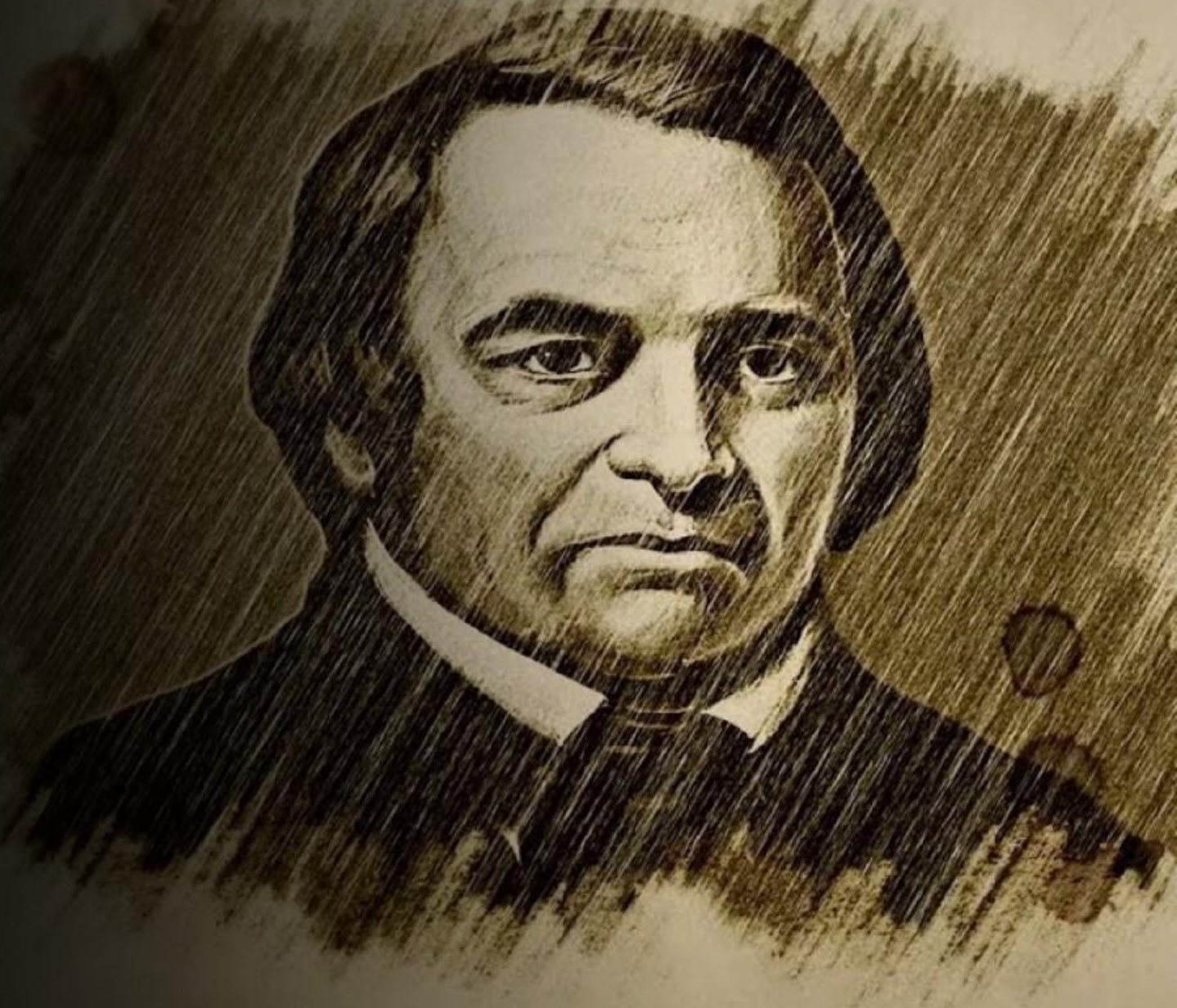
(Site adventista: Nossa história)

A esta advertência do Juízo e às mensagens com ela relacionadas segue-se, na profecia, a volta do Filho do homem nas nuvens do céu. A proclamação do Juízo é uma anunciação de que a segunda vinda de Cristo está próxima. E esta proclamação é chamada o evangelho eterno. Deste modo, é mostrado que a pregação da segunda vinda de Cristo ou a anunciação de sua brevidade, é parte essencial da mensagem evangélica.” Parábolas de Jesus, p. 227.

Como 70 semanas em profecia é igual a 490 anos, está profecia chegava ao ano 33 da nossa era. O Ungido que seria arrancado na última semana era Cristo que morreu por volta do ano 30. Para Miller, esta profecia estava ligada à profecia de Daniel 8:14 que diz: "Até duas mil e trezentas tardes e manhãs e o santuário será purificado". Aplicando o mesmo princípio bíblico dia/ano, era óbvio que estes 2300 dias representavam 2300 anos. Retirando 2300 anos ao ano 457 da era antiga, ficam 1843 anos.

(Site adventista: Nossa história).

No ano de 1818, como resultado de seu estudo das profecias de Daniel 8 e 9, Miller chegou à conclusão de que Cristo voltaria em algum momento durante os anos de 1843 ou 1844, 21 de março de 1843 a 21 de março de 1844.



Ele hesitou até 1831, antes que começasse a anunciar suas descobertas, uma voz, qual voz de Deus, ardia na alma de Guilherme Miller. "Vá, diga-o ao mundo". Tremendamente lutou ele por mais de 13 anos com esta voz, até que "a convicção se tornou insuportável no ano de 1831". Miller, pressionado pela intermitente voz do seu subconsciente: "Vá, diga-o ao mundo", tomou uma decisão.

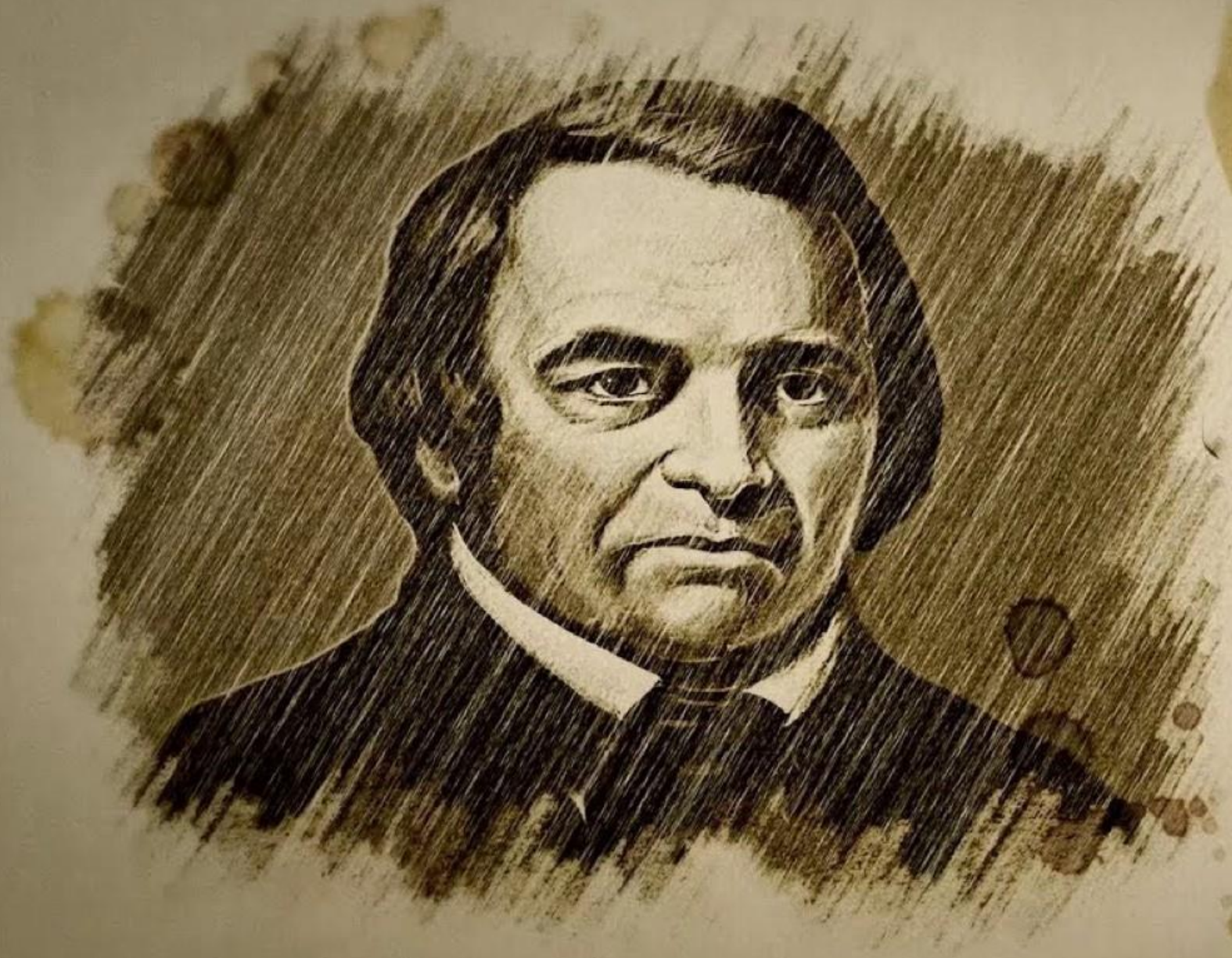
Ajoelhou-se e orou: "Ó Deus, Tu sabes que eu não sou pregador; Tu sabes que não posso ir. Não posso, não posso... Mas se Tu, meu Pai, quiseres que eu vá, farei um pacto contigo. Se Tu abrires o caminho... o que eu quero dizer é o seguinte: Se Tu mandares um convite para eu pregar, então... eu irei."

Não passaram 30 minutos após a oração, quando alguém bate à porta de Miller excitadamente. Era seu sobrinho Irving, que caminhara 25 quilômetros, naquele Sábado de manhã, para dar-lhe esta notícia: "Tio Miller, saí antes do café para dizer-lhe que o nosso Pastor batista em Dresden não nos poderá falar amanhã. Papai mandou-me convidar o senhor para ir pregar sobre as coisas que o senhor vem estudando na Bíblia.

Após o almoço, Miller partiu e pregou durante toda a semana na Igreja Batista de Dresden. Nesta semana, apenas duas pessoas de 13 famílias não aceitaram a mensagem de Miller. Ao regressar ao lar, encontrou, surpreendido, o convite de um ministro para pregar em sua igreja, e este, nada sabia de sua conferência na Igreja de Dresden.

Assim, "o pacto com o Senhor estava duplamente ratificado", imaginava Miller. Daí para a frente Miller não teve mais descanso. Convites vinham de todas as partes, de maneira que não podia atender a todos. "Aonde ia, afluía grandes assistências, havia enormes e sinceros reavivamentos.

Assim diz o senhor. Pg 44 capítulo 32 (GUILHERME MILLER Pai do Movimento do Advento nos E.U.A.)



“Em 1833 Miller recebeu da Igreja Batista, de que era membro, uma licença para pregar.”

O Grande Conflito, p. 332.

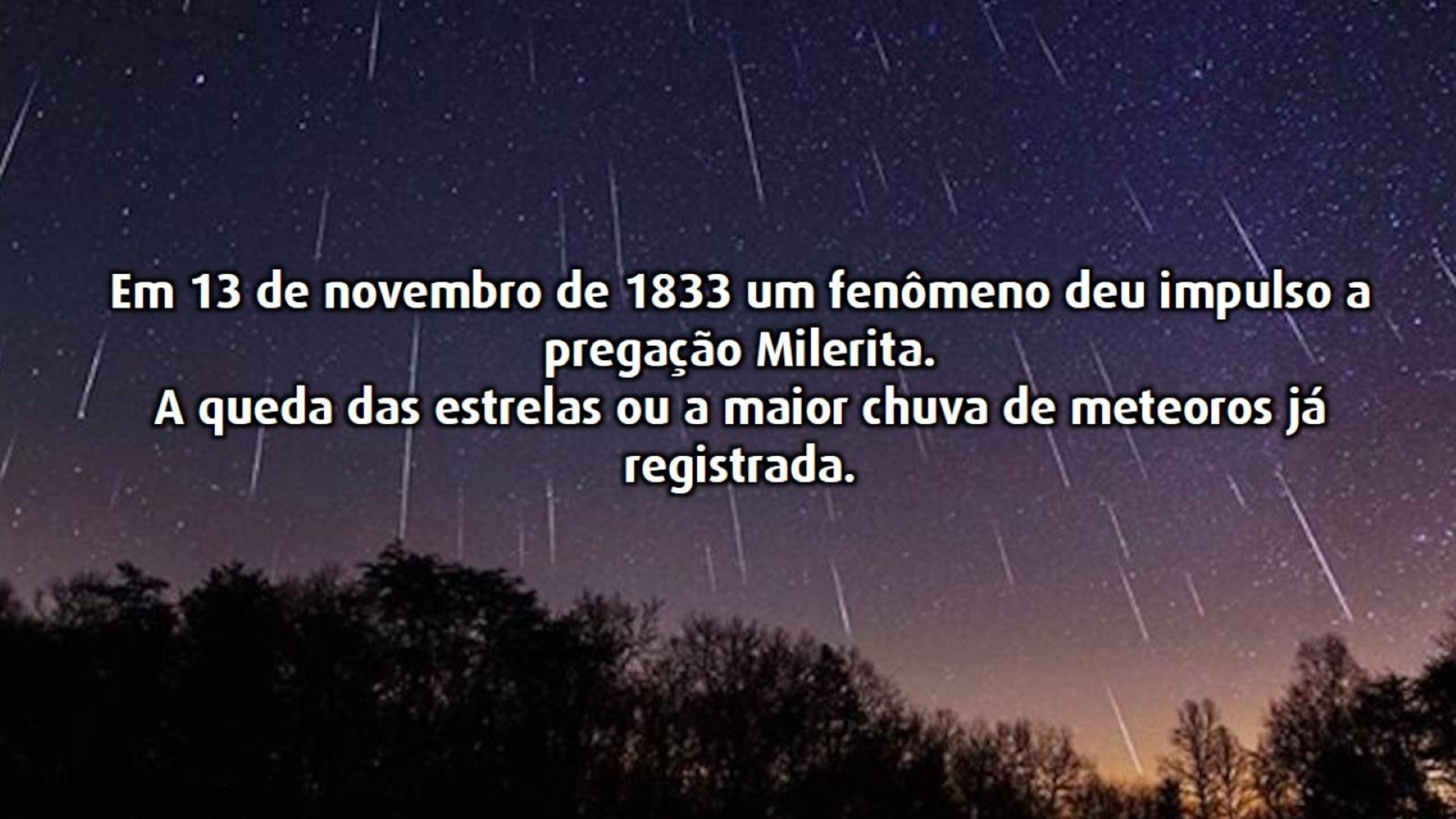
“A Guilherme Miller e seus cooperadores coube a pregação desta advertência na América.”

O Grande Conflito, p. 368.



“Anjos de Deus acompanhavam Guilherme Miller em sua missão. ... Embora a ele se opusessem cristãos professos e o mundo, e rudemente o atacassem Satanás e os seus anjos, não cessou de pregar o Evangelho eterno às multidões, onde quer que era convidado, fazendo repercutir longe e perto o clamor: ‘Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois é chegada a hora do Seu juízo.’ Apocalipse 14:7.”

Primeiros Escritos, p. 232.



Em 13 de novembro de 1833 um fenômeno deu impulso a pregação Milerita.

A queda das estrelas ou a maior chuva de meteoros já registrada.

Quantos sermões e quantas pessoas creram em suas pregações?

“Em um período de 12 anos, Miller chegou a pregar cerca de 4.500 sermões sobre a breve volta de Jesus.

Lembrem-se que a Conferência Geral votou 3 reuniões para 1842. Realizaram-se 31.

Em 1843, houve 40 campais. Em 1844, houve 54. Só a estes agrupamentos campais foram mais de meio milhão de pessoas. Havia outros milhares em reuniões campais sem a grande tenda, e isto não contando a assistência de centenas e mais centenas das séries em salões.” Biografia de Miller. Confuso e sem fonte esse parágrafo. Assim diz o senhor. Pg 45 capítulo 32 (GUILHERME MILLER Pai do Movimento do Advento nos E.U.A.) O movimento milerita e o Grande Desapontamento (Artigo ASD Internet) 4500 sermões

O sucesso da reunião campal de 1842 fez com que os mileritas levantassem dinheiro suficiente para mandar confeccionar a maior tenda da América, e chamaram-na carinhosamente 'Tenda Grande'. O mastro principal tinha quase 20 metros de altura, e o espaço coberto tinha quase 40 metros de largura. Cabiam 4.000 pessoas sentadas, 2.000 em pé, e em bom tempo, mais 4.000 sentados do lado de fora.

Em menos de 30 dias da encomenda a 'Tenda Grande' foi paga, armada e ocupada. Não havia tempo a perder, visto restar apenas 1 ano mais ou menos para a volta de Jesus. O povo quedava atônito diante da rapidez com que se desmontava e armava novamente em outro local está tenda. Colocada em uma cidade, o público apostava que não se encheria, porém, logo se espantavam, vendo as multidões que se acotovelavam para entrar. As estradas de ferro punham trens extras, para atender as cidades vizinhas.

O diagrama profético desenvolvido por Charles Fitch e Apollos Hale sintetizou, unificou e melhorou as posições mileritas sobre os tempos proféticos. Segundo o historiador Edwin LeRoy Froom, esse diagrama representou um "claro avanço" sobre os diagramas anteriores.

BABYLON.

MEDIA AND PERSIA.

GRECIA.

PAGAN ROME.

THE TEN KINGDOMS.

PAPAL ROME.

MAHOMETANS.

GOD'S EVERLASTING KINGDOM

677

2520

7

12

84

30

538

2300

2520.

457

1843.

332

164

158

1335

1290

45.

490

508

538

606

1299

1449

1798

45

1843.

508

1335

1843.

1843.

A CHRONOLOGICAL CHART OF THE VISIONS OF DANIEL & JOHN.

Quantos deveriam conhecer o evangelho eterno?

“E vi outro anjo forte que descia do céu, vestido de uma nuvem; por cima da sua cabeça estava o arco-íris; o seu rosto era como o sol, e os seus pés como colunas de fogo, e tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra.”

Apocalipse 10: 1-2.

“E vi outro anjo voando pelo meio do céu, e tinha um evangelho eterno para proclamar aos que habitam sobre a terra e a toda nação, e tribo, e língua, e povo.” Apocalipse 14:6.



Cumprimento da profecia de Apocalipse 10 e 14: 6
"O movimento adventista de 1840 a 1844, foi uma manifestação gloriosa do poder de Deus. A mensagem do primeiro anjo foi levada a todos os postos missionários do mundo."

O Grande Conflito, p. 611.

QUEM REPRESENTOU O PRIMEIRO ANJO?

Guilherme Miller, não foi o único nem o primeiro a chegar a estas conclusões. Sem o saber, Miller desenvolveu as ideias do jesuíta Manuel Lacunza (1731-1801), de Gutierry de Rozas, jurista mexicano, advogado junto do tribunal da Inquisição (1835), de Adam Burwell, missionário canadense da Sociedade para a propagação do Evangelho (1835), de R. Scott, pastor anglicano e depois pastor batista (1834), do missionário inglês, Joseph Wolff (1829) e de muitos outros.

Pontos interessantes a analisar:

- **Naqueles dias era consenso que a Terra era o santuário.**
- **A purificação se daria através do fogo.**
- **Cristo viria entre 21 de março de 1843 a 21 de março de 1844.**
- **Levaria os fiéis com Ele para o céu.**
- **E destruiria os ímpios e purificaria a Terra pelo fogo.**

Primeiro desapontamento 21 de março

O dia 21 de março de 1844 chegou e Jesus não veio conforme o predito. Muitos apostataram e abandonaram o movimento, enquanto Miller e muitos de seus colaboradores, pastores de várias denominações, voltaram novamente ao estudo da Bíblia para descobrir o erro. Dentre eles Samuel Snow, e Carlos Fitch. O desapontamento não foi maior porque, neste período, eles não tinham uma data específica, aguardavam de 21 de março de 1843 e 21 de março de 1844. A decepção do dia 22 de outubro foi maior.

Quando as organizações religiosas daqueles dias perceberam que a mensagem milerita atacava o mundanismo e aos pecados populares, passaram a rejeitá-la. Então, houve a necessidade de transmitir a elas a segunda mensagem angélica.



“Um segundo anjo o seguiu, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição.” Apocalipse 14:7.



“A mensagem do segundo anjo de Apocalipse, capítulo 14, foi primeiramente pregada no verão de 1844, e teve naquele tempo uma aplicação mais direta às igrejas dos Estados Unidos, onde a advertência do juízo tinha sido mais amplamente proclamada e em geral rejeitada, e onde a decadência das igrejas mais rápida havia sido.” O Grande Conflito, p. 389.

Profecia bíblica que mostra a condição do movimento milerita depois do 1º desapontamento.

“E, tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram. Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro. Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas.’ Mateus 25:5-7.

No verão de 1844, período de tempo intermediário entre a época em que, a princípio, se supusera devessem terminar os 2.300 dias, e o outono do mesmo ano, até onde, segundo mais tarde se descobriu, deveriam eles chegar, a mensagem foi proclamada nos próprios termos das Escrituras: 'Aí vem o Esposo!'" O Grande Conflito, p. 398.

CLAMOR DA MEIA NOITE

Numa inesquecível campal, em Exeter, New Hampshire, de 12-17 de agosto de 1844, o clamor da meia noite foi finalmente ouvido! O ex-capitão naval José Bates, um homem que havia investido sua fortuna na causa, estava exortando pesaroso os mileritas a ficarem firmes, e encorajando-os com alusões a seus velhos tempos de marujo.

A congregação estava inquieta, sob um calor sufocante, desconfortável e não impressionada. Quando um cavaleiro apareceu com seu animal, desmontou e tomou assento na extremidade de uma fileira, todos volveram-se para olhar.

De repente a Sra. Couch ergueu-se determinantemente. Ela era irmã de Samuel Snow, o cavaleiro recém-chegado. Ela falou cortesmente mas com convicção. "Irmão Bates! É muito tarde para gastarmos o nosso tempo com essas verdades com as quais estamos familiarizados. O tempo é curto. O Senhor tem servos aqui com alimento para o devido tempo para a sua casa. Que eles falem, e que o povo passe a ouvi-los."

Enquanto ela falava, relata uma testemunha presente, o Espírito do Senhor moveu-se sobre a assembleia como uma brisa em plácido lago. Ardentes expressões de amém irmã. Sim, sim foram ouvidas por toda parte.

Bates gentilmente deixou o púlpito. "Se o irmão Snow tem verdades para nós procedente do Senhor, que venha e nos transmita a mensagem."

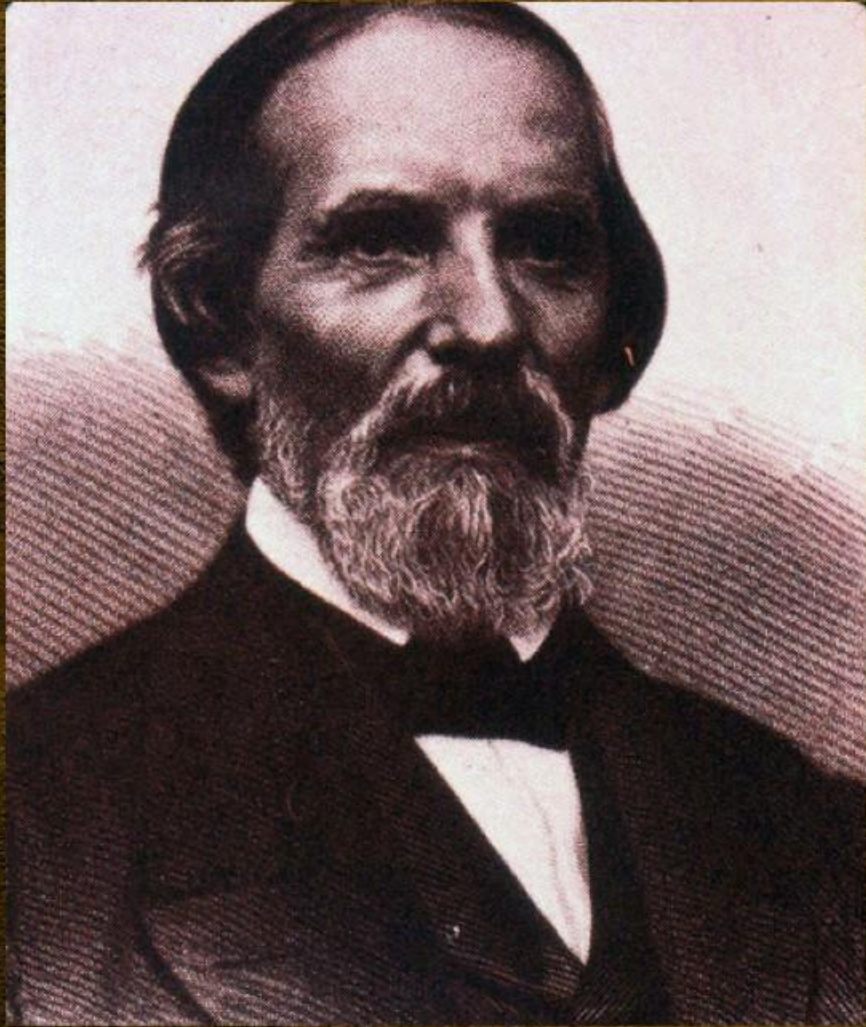
Um resumo do sermão de Samuel Snow

“Temos passado por alto algumas coisas! Temos dito que os 2300 anos começaram na primavera de 457 a.C e terminaram na primavera de 1844, mas os 2300 anos não deveriam começar com o início do ano, mas com a saída da ordem para restaurar e edificar Jerusalém, Daniel 9:25.

Agora, Esdras 7:8 nos diz que esse decreto não alcançou Jerusalém até o quinto mês do ano! Meus irmãos, se os anos bíblicos começam e terminam na primavera, e se o decreto não entrou em vigor senão cinco meses após o início do ano, não devem os 2300 anos estender pelo menos cinco meses além do início da primavera? Amém, isso é certo". "Certamente é assim", respondeu o povo.

“O que determinou este movimento [do 7º mês] foi descobrir-se que o decreto de Artaxerxes... entrou em vigor no outono do ano 457 antes de Cristo, e não no começo do ano, conforme anteriormente se havia crido.”

O Grande Conflito, pp. 398, 399.



Outras considerações de Samuel Snow

Então, erramos em esperar o retorno de Cristo na primavera de 1844, a principal festa na primavera é a páscoa, realizada no primeiro mês do ano bíblico. A principal festividade das cerimônias de outono era o dia da expiação, no sétimo mês do ano. Agora, em que dia Cristo morreu na cruz? "Na páscoa, respondeu a multidão".

EM QUE DIA E MÊS ERA EFETUADA A EXPIAÇÃO NO CERIMONIAL ANTITÍPICO?

E a multidão respondeu: "no dia 10 do 7º mês". "Que evento aguardamos no fim do período profético dos 2300 anos, segundo Daniel 8:14, páscoa ou expiação? Pelo mais cuidadoso registro preservado na providência divina pelos judeus caraítas, o décimo dia do sétimo mês cai neste ano em 22 de outubro."

Últimas palavras de Samuel Snow, dando início ao clamor da meia noite.

“Em menos de três meses a obra de Deus será completada. Nunca mais teremos que passar um inverno nesta fria e velha Terra, em menos de três meses o Noivo estará aqui para levar sua noiva que O espera. Não é agora o tempo para o clamor da meia noite, o clamor, eis o noivo! Saí-lhe ao seu encontro?”

No clamor da meia noite em agosto de 1844, foi o período em que a mensagem do segundo anjo foi transmitida com maior poder.

“Como as igrejas se recusassem a receber a mensagem do primeiro anjo, rejeitaram a luz do Céu, e caíram do favor de Deus. Confiaram em sua própria força, e, opondo-se à primeira mensagem, colocaram-se onde não poderiam ver a luz da mensagem do segundo anjo. Mas os amados de Deus, que eram oprimidos, aceitaram a mensagem: ‘Caiu Babilônia’ (Apocalipse 14:8), e deixaram as igrejas.

Próximo do final da mensagem do segundo anjo, vi uma grande luz do Céu resplandecendo sobre o povo de Deus. Os raios desta luz pareciam brilhantes como o Sol. Ouvi as vozes dos anjos, clamando: 'Aí vem o Esposo! Saí-Lhe ao encontro!' Mateus 25:6." Primeiros Escritos, p 238.

POR QUE O CLAMOR DA MEIA NOITE FOI CHAMADO O MOVIMENTO DO 7º MÊS?

Como eles descobriram que, segundo os cálculos, eles não deveriam esperar Cristo em 21 de março e sim em 22 de outubro, de março a outubro são 7 meses. Por isso, intitularam o movimento de movimento do 7º mês.

“O ‘movimento do sétimo mês’ espalhou-se até que cada cidade, vila e choupana ouviu as novas. Comerciantes fecharam suas portas, mecânicos e ferreiros suas oficinas, empregados deixaram seus trabalhos. Em todas as reuniões milhares vão ao pé do púlpito confessar-se e chorar. Grandes somas são dadas para que os pobres possam pagar suas dívidas.

As Casas Publicadoras mandam embora os que dariam dinheiro porque já têm demais e os doadores ficam tristes ao verem recusados seus donativos. Nos campos, os fazendeiros para provarem sua fé, abandonaram suas ceifas. As batatas apodreceram no chão, e as maçãs nas árvores. Em Filadélfia uma alfaiataria colocou um cartaz: 'Fechada em honra ao Rei dos reis que há de vir por volta de 22 de outubro'."

História do Adventismo, p. 32.

“Os santos esperaram ansiosamente pelo seu Senhor, com jejuns, vigílias, e oração quase constante. Uma grande fábrica no Brooklin fechou as suas portas e dispensou os seus empregados na primeira semana de outubro. Nas igrejas, grandes e pequenas, havia dificuldade em batizar tantos em tão pouco tempo. Numa cidade, Carlos Fitch batizou 127 pessoas em uma semana.

Quatro dos maiores prelos correm dia e noite, produzindo 'O Brado da Meia Noite'. Centenas de milhares de cópias são distribuídas nestas três semanas. Os correios e os trens estão abarrotados de pacotes de literaturas. Os mensageiros correm."

Aproxima-se o fim de todas as coisas e um frenesi geral toma conta de todos. Chega o dia 15 de outubro, faltam sete dias; 16 de outubro, faltam seis dias; 17, 18, 19 de outubro... 'Neste dia os prelos silenciam. As tendas são desmontadas e enroladas. Os pregadores voltam para seus lares.

Josué V. Himes junta-se a Guilherme Miller. Aqueles que permaneciam no movimento aguardavam, com júbilo, a hora tão esperada. Entre eles estava a adolescente Ellen Harmon, ainda não era a mensageira de Deus Ellen White, que mais tarde escreveu: 'Estas eram as horas mais felizes da minha vida. O meu coração transbordava de expectativa.'" (CAPÍTULO 32 Assim diz o Senhor)." Primeiros Escritos, p. 238.



GUILHERME MILLER
Líder do Movimento do
Advento nos E.U.A.
Quantos aderiram ao
movimento sob o clamor da
meia noite?

**"O primeiro anjo é seguido por um segundo, que proclama:
"Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade que a todas as
nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição."
Apocalipse 14:8. Esta mensagem foi entendida pelos
adventistas como o anúncio da queda moral das igrejas em
consequência de sua rejeição da primeira mensagem. A
proclamação 'Caiu Babilônia' (Apocalipse 14:8), foi dada no
verão de 1844, e como resultado, cerca de cinquenta mil
abandonaram estas igrejas." História da Redenção, p. 365.**

“Retirai-vos, retirai-vos, saí daí, não toqueis em coisas imunda.” Isaías 52:11. Em obediência a esta voz, grande número rompeu os laços que os prendiam, e deixando os grupos que estavam em trevas, uniram-se aos que haviam anteriormente conquistado sua liberdade, e jubilosamente com eles uniram suas vozes.”

Primeiros Escritos, p. 242.

O grande desapontamento de 1844

“Mas, de novo estavam destinados ao desapontamento. O tempo de expectativa passou e o Salvador não apareceu. Com inabalável confiança tinham aguardado Sua vinda, e agora experimentavam o mesmo sentimento de Maria quando, indo ao túmulo do Salvador e encontrando-o vazio, exclamou em pranto: ‘Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram.’ João 20:13.”

História da Redenção, p. 371.

“Foi-me mostrado o doloroso desapontamento do povo de Deus por não terem visto a Jesus no tempo em que O esperavam. Não sabiam porque seu Salvador não viera; pois não podiam ter evidência alguma de que o tempo profético não houvesse terminado. Disse o anjo: ‘Falhou a Palavra de Deus? Deixou Deus de cumprir Suas promessas? Não; Ele cumpriu tudo que prometera. Jesus levantou-Se e fechou a porta do lugar santo do santuário celestial, abriu uma porta para o lugar santíssimo, e entrou ali para purificar o santuário.’”

Primeiros Escritos, p. 250.

“Jesus não veio à Terra como o grupo expectante e jubiloso esperava, a fim de purificar o santuário mediante a purificação da Terra pelo fogo. Vi que eles estavam certos na sua interpretação dos períodos proféticos; o tempo profético terminou em 1844, e Jesus entrou no lugar santíssimo para purificar o santuário no fim dos dias.

O engano deles consistiu em não compreender o que era o santuário e a natureza de sua purificação. Ao olhar de novo o desapontado grupo expectante, pareciam tristes. Examinaram cuidadosamente as evidências de sua fé e reestudaram a interpretação dos períodos proféticos, mas não lograram descobrir erro algum. O tempo havia sido cumprido, mas onde estava o seu Salvador? Tinham-no perdido.”

Primeiros Escritos, p. 244.

O Cléopas do milharal

“Enquanto atravessava o milharal, Edson nos conta: ‘Detive-me em meio ao campo. O céu parecia abrir-se-me à vista e vi distinta e claramente que em lugar de nosso sumo sacerdote sair do santíssimo para vir à terra (em 22 de outubro)... Ele pela primeira vez entrava nesse dia no segundo compartimento desse santuário; e que ele tinha uma obra para realizar no santíssimo antes de vir à terra’.” História do Adventismo, p. 50.

Naquele milharal, nasce a igreja adventista do 7º dia
“E Hirã Edson, o ‘Cléopas do milharal’ do adventismo, era um
fazendeiro do norte do estado de Nova Iorque – e um leigo
dedicado e estudioso da bíblia, ganhador de almas – quando
Deus deu a compreensão do ministério celestial de Cristo, que
era tema inédito na história da teologia. Num sentido muito
especial a igreja Adventista do sétimo dia nasceu naquele
momento, naquele milharal, quando aquele fazendeiro
contemplava a Cristo.” História do Adventismo, p. 50.



**Neste momento Deus envia dos céus
o 3º anjo**

**“Encerrando-se o ministério de Jesus
no lugar santo, e passando Ele para
o lugar santíssimo e ficando em pé
diante da arca, a qual contém a lei
de Deus, enviou um outro anjo
poderoso com uma terceira
mensagem ao mundo.” Primeiros
Escritos, p. 254.**

QUEM REPRESENTA O TERCEIRO ANJO?

“Foi-me mostrado que o terceiro anjo, proclamando os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, representa o povo que recebe esta mensagem e ergue a voz de advertência para o mundo, para guardar os mandamentos de Deus como a menina dos olhos, e que em resposta a esta advertência muitos haviam de abraçar o Sábado do Senhor.” Testimonies, vol. 1, pág. 77.

Quantos restaram do desapontamento do dia 22 de outubro?

“A denominação Adventista do Sétimo Dia tem tido um desenvolvimento fenomenal. Seu começo foi pequeno, um simples punhado de homens e mulheres sinceros, menos de uma dúzia de crentes que se associaram, a princípio, numa irmandade cristã. Foi isto em 1845.”

Quando, por que, e Como Tiveram Começo os ASD, pp. 3, 5, 6.

A maioria dos milhares que haviam se juntado ao movimento, saiu em profunda e amarga desilusão (cumprindo o que estava profetizado em Apocalipse 10:10-11). Uns poucos, no entanto, voltaram para suas Bíblias para descobrir porque eles tinham sido desapontados. Wikipédia

“Vi o terceiro anjo apontando para cima, mostrando aos desapontados o caminho do lugar santíssimo do santuário celestial. Entrando eles pela fé no lugar santíssimo, encontram a Jesus e a esperança e alegria brotam de novo.

Primeiros Escritos, p. 254.

O terceiro anjo trouxe o conhecimento da lei e do santo sábado
“Depois que Jesus abriu a porta do lugar santíssimo, viu-se a
luz a respeito do sábado, e o povo de Deus foi provado, como o
foram os filhos de Israel antigamente, para se ver se
guardariam.”

Primeiros Escritos, p. 254.

**É o anjo que traz o selo de Deus
"E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, tendo o selo do
Deus vivo". Apocalipse 7:2.**



“É aqui apresentado outro anjo, com o encargo de outra obra específica. A expressão empregada refere-se evidentemente mais ao modo do que ao local, porque assim como o Sol vai subindo a princípio com raios oblíquos e relativamente fracos, e vai aumentando de força até que brilha em todo o seu meridiano poder e esplendor, assim também a obra deste anjo começa em fraqueza, avança com sempre crescente influência e termina em força e poder.”

**"Vi então o terceiro anjo. Disse meu anjo acompanhante:
'Terrível é sua obra. Tremenda sua missão. Ele é o anjo que
deve separar o trigo do joio, e selar, ou atar, o trigo para o
celeiro celestial. Essas coisas devem absorver toda a mente, a
atenção toda'."**

Primeiros Escritos, p. 118.

O terceiro anjo traz a última mensagem de misericórdia

“Quando Cristo entrou no lugar santíssimo do santuário celestial para levar a efeito a obra final da expiação, entregou a Seus servos a última mensagem de misericórdia a ser dada ao mundo. Tal é a advertência do terceiro anjo em Apocalipse 14. Seguindo imediatamente a esta proclamação, o profeta viu o Filho do homem vindo em glória para ceifar a colheita da Terra. Conforme foi predito nas Escrituras, o ministério de Cristo no santíssimo começou com a terminação dos dias proféticos em 1844.” História da Redenção, p. 379.

É importante termos um conhecimento claro destas mensagens?

“Estas mensagens foram-me representadas como uma âncora para o povo de Deus. Aqueles que as compreendem e recebem serão preservados de ser varridos pelos muitos enganos de Satanás.” Primeiros Escritos, p. 256.

QUE MISSÃO TINHA A IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA REPRESENTANDO O 3º ANJO?

“Chamou Deus Sua igreja hoje, como chamara o antigo Israel, a fim de erguer-se como luz na Terra. Pela poderosa espada da verdade, as mensagens do primeiro, segundo e terceiro anjos, separou-os das igrejas e do mundo para trazê-los a uma santa proximidade dele. Fê-los depositários de Sua lei, e confiou-lhes as grandes verdades da profecia para este tempo.”

Testemunhos Seletos, vol. 2, p. 156.

É A MENSAGEM DO TERCEIRO ANJO QUE VAI DIVIDIR O MUNDO EM DUAS PARTES

“Seguiu-os ainda um terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na frente, ou na mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se acha preparado sem mistura, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro.” Apocalipse 14:9-10.



No desfecho desta controvérsia, toda a cristandade estará dividida em duas grandes classes - os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, e os que adoram a besta e sua imagem, e recebem o seu sinal. Se bem que a igreja e o Estado reúnam o seu poder a fim de obrigar 'a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos', a receberem 'o sinal da besta' (Apocalipse 13:16), o povo de Deus, no entanto, não o receberá.

O profeta de Patmos contempla 'os que saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número de seu nome, que estavam junto ao mar de vidro, e tinham as harpas de Deus. E cantavam o cântico de Moisés, ... e o cântico do Cordeiro'." Apocalipse. 15:2 e 3."

O Grande Conflito, p. 450.

O que constitui a mensagem do terceiro anjo que precisa ser transmitida ao mundo?

1º Os mandamentos de Deus e a fé de Jesus

2º A justificação pela fé

3º A reforma de saúde

4º O santuário

5º O selamento

Interessante que a expiação em Israel que ocorria no dia 10 do 7º mês era precedida pela festa das trombetas que ocorria no dia 1º ou 10 dias antes da expiação, quando os sacerdotes tocavam as trombetas avisando a nação que tinha 10 dias para se preparar para o juízo.



Aqui listamos as necessárias provas bíblicas que devem ser aplicadas para certificarmos da genuinidade do dom profético:



Quanto àqueles que tentam colocar os escritos de Ellen White acima das Escrituras, ela expondo o seu próprio ponto de vista exalta a absoluta primazia da Bíblia.



mas, pelos Testemunhos, Deus simplificou importantes verdades já reveladas, pondo-as diante de Seu povo pelo meio que Ele próprio escolheu, a fim de despertar e impressionar com elas o seu espírito, para que todos fiquem sem escusa.” MM 59, p. 295.

Escola dos

Profetas

As mensagens dos 3 anjos

Estudo desenvolvido por:
Missionário **Romar Ramos Machado**

